



PROCESSO N.º 289/04

PROTOCOLO N.º 5.815.047 – 9

PARECER N.º 584/04

APROVADO EM 10/11/04

CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: FACULDADE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E LETRAS
DE PARANAVAÍ.

MUNICÍPIO: PARANAVAÍ

ASSUNTO: Adequação do Projeto Pedagógico e matriz curricular do curso de Licenciatura
em Educação Física, às Diretrizes Curriculares Nacionais.

RELATORA: ROSI MARIANA KAMINSKI

I – RELATÓRIO

1. Histórico

Por meio do ofício n.º 252/2004 – CES/GAB/SETI, de 08 de abril, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, encaminha a este Conselho, para análise e parecer, ofício n.º 181/2003 – DG, e respectivo protocolado visando adequação do projeto pedagógico e matriz curricular do curso de Licenciatura em Educação Física, ofertado pela Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí – FAFIPA, tendo em vista as Diretrizes Curriculares Nacionais normatizadas pelos Pareceres-CNE/CP, n.ºs 09/2001, 27/2001, 28/2001; e Resoluções - CNE/CP, n.º 01 / 02 e 2/02. A SETI informa que *tal adequação não trará custos adicionais ao Estado.*

2. Dados gerais do curso atual

Conforme Parecer n.º 705/02 – CEE, o curso de Licenciatura em Educação Física oferta 50 (cinquenta) vagas anuais diurnas com integralização, mínimo de 4 (quatro anos) e máximo de 7 (sete) anos e carga horária total de 3.468 horas aula.

3. Dados gerais do curso proposto IES

- curso de Licenciatura em Educação Física ofertará 50 (cinquenta) vagas anuais diurnas, com integralização mínima de 4 (quatro) anos e máxima de 7 (sete) anos, e carga horária total de 4.208 (quatro mil e duzentas e oito) horas aula, com implantação gradativa a partir de 2004.



PROCESSO N.º 289/04

4. Justificativa

A justificativa para o envio de tal protocolado está explícita nas exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais Resolução CNE/CP n.º 2 de 19 de fevereiro de 2002 que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura (em anexo no protocolado).

5. Objetivos

A IES estabeleceu como objetivos: garantir composição curricular que permita uma formação profissional sólida e integrada com as necessidades inter, multi e transdisciplinar, de construção da cidadania, envolvimento com atividades de saúde, lazer dentro e fora da escola tendo em vista a contribuição na construção de uma sociedade mais justa. Incrementar a produção científica, pesquisa que promovam a qualidade do ensino da Educação Física. Viabilizar a integração entre a teoria e a prática na construção do conhecimento, bem como o intercâmbio com outras instituições. Aprofundar constantemente as áreas de interesse do futuro profissional.

6. Perfil profissional de conclusão de curso

A IES considera que o momento histórico atual é de rápidas e profundas mudanças que interferem de forma decisiva na educação e conseqüentemente na formação do profissional. Assim sendo o egresso do curso de bacharelado em Educação Física deverá possuir:

“ sólida formação acadêmica que lhe dê condições teóricas e práticas para o enfrentamento e entendimento da ciência competitiva, da tecnologia globalizada, da organização social e da condição de superação por meio de um trabalho sólido, consistente e competente. (...) No âmbito profissional , as estâncias, hotéis, clubes, associações, empresas, academias, e instituições de ensino superior, são locais de atuação de trabalho do graduado em Educação Física.(fl. 35)

7 Organização curricular

O curso proposto pela IES tem a seguinte organização curricular:

- Aulas teóricas – 2890 horas-aula
- Prática de Ensino - 510 horas-aula
- Estágio Supervisionado – 408 horas-aula
- Disciplinas optativas – 200 horas-aula
- Atividades Acadêmicas Complementares – 200 horas-aula



PROCESSO N.º 289/04

8. Sistema de avaliação

O Projeto Pedagógico será continuamente avaliado visando seu aperfeiçoamento e crescimento qualitativo devendo pautar-se pela coerência das atividades propostas, seus objetivos e o perfil do profissional, pelo desempenho da relação professor-aluno, pela importância do caráter inter e multidisciplinar, pela inserção na comunidade e produção de curso, assim sendo o Projeto Pedagógico será avaliado por diversos instrumentos e mecanismos tais como: seminários, palestras, publicações, questionários.

9. Quadro docente

O quadro de professores do curso de Educação Física conta com 1 (um) mestre, 3 (três) mestrandas e 14 (quatorze) especialistas perfazendo total de 18 docentes.

10. Organização dos estágios e das práticas curriculares

A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado estão normatizados por regulamentos específicos (em anexo fls. 67 a 70) e são realizados nos dois últimos anos, sendo que no terceiro ano a prática é realizada no Ensino Fundamental, (público e particular), no quarto ano no Ensino Médio, Ensino Superior e Extra- Escolar. A Prática de Ensino e Estágio Supervisionado estão estruturados em sete fases. A primeira é preparatória, o segundo momento de integração com a realidade, a terceira participação dos alunos, quarta fase, definição da clientela alvo e construção de projetos de direção de classe, quinta fase, momento de vivência consistente (regência), sexta fase, elaboração do relatório e sétima fase, momento da avaliação.

11. Identificação das linhas de pesquisa e descrição dos principais projetos desenvolvidos pela instituição na área do curso

Os principais projetos desenvolvidos estão direcionados ao Estágio e às Atividades Acadêmicas Complementares explicitados em tela.

12. Organização das atividades complementares

As atividades acadêmicas complementares estão orientadas por regulamento próprio, e caracterizadas no Art. 3.º da seguinte forma, “ serão consideradas como Atividades Complementares, I- cursos de atualizações; II – palestras; III-congressos,



seminários, jornadas; IV- projetos e programas de pesquisa; trabalhos publicados e comunicações; projetos e programas de extensão; cursos e eventos.

PROCESSO N.º 289/04

13. Inserção institucional do curso

Com a aprovação da Lei n.º 9698/98 que regulamentou a oferta do curso de Educação Física e a criação dos Conselhos Federal e Regional de Educação Física, a instituição decide pela implantação do curso com o objetivo de formar não só profissionais mas contribuir para melhor qualidade de vida da população.

14. Articulação com a comunidade externa (convênios/ parcerias/iniciação de projetos de extensão desenvolvidos).

Pode-se verificar a articulação da IES com a comunidade externa pela seguinte afirmação:

Com a transformação rápida da economia mundial, que causa mudanças sociais e de comportamentos, o profissional de Educação Física deve estar atento às necessidades dessa sociedade. (...) Outra consequência da transformação de hábitos nas sociedades modernas, que cria um contingente populacional condenado ao imobilismo ao sedentarismo, em contrapartida o campo de atuação do profissional de Educação Física aumenta principalmente no sentido de conscientizar a sociedade para a importância e benefícios da prática da atividade física regular.(fl. 27).

15. Recursos humanos

Na busca de qualidade, a IES incentiva seu quadro de funcionários especificamente os docentes, para a conquista de novos patamares no conhecimento e afirma:

O papel da IES é integrar ao momento sócio-econômico em que está inserida, observando as eventuais mudanças de visão estando atenta as novas estratégias, exigindo dos profissionais do curso de Licenciatura em Educação Física os seguintes compromissos: qualificação em pós-graduação, mestrado e doutorado em cursos reconhecidos pela CAPES., apresentando trabalhos em congressos, seminários, simpósios, publicações de artigos.

16. Recursos físicos e materiais

Consta em anexo no protocolado, número considerável de bibliografias voltadas para o curso.

II – VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OFERTA

1. Constituição da Comissão Verificadora



PROCESSO N.º 289/04

A Presidente do Conselho Estadual de Educação do Estado do Paraná, por meio da Portaria n.º 12, de 18 de maio de 2004, constitui Comissão Verificadora composta pela Conselheira Relatora, professora Rosi Mariana Kaminski, membro da Câmara de Educação Superior, professor Carlos Herold Júnior, Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Maringá – UEM, como Perito, e Professor Eli de Abreu Passos, assessor técnico do Conselho Estadual de Educação, para sob a Presidência da primeira, proceder verificação com vistas à adequação da matriz curricular do curso de Licenciatura Plena em Educação Física, ofertado pela Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí – FAFIPA.

2. Relatório da visita *in loco*

A Comissão Verificadora esteve no local dia 26 de maio de 2004, e realizou verificação conforme consta neste relatório.

2.1. Identificação

Consta informações gerais sobre o curso.

2.2. Análise da Proposta Pedagógica

O Perito enfatizou pontos relevantes na análise do Projeto Pedagógico.

- As Diretrizes em foco estiveram conectadas com a relevância que o curso tem no atendimento da comunidade em toda a micro-região.
- Um dos fatos mais relevantes foi o comprometimento político dos professores e dos acadêmicos com o curso.
- O P.P apresenta em vários momentos a preocupação de se relacionar a formação profissional em Educação Física com os desafios mais amplos da sociedade.
- O egresso deve ter condições de atuar fora do âmbito escolar, ou seja, em clubes, academias etc, contudo, a matriz curricular está direcionada a formação do professor em Educação Física.
- A carga horária total proposta é “atipicamente alta” para curso de licenciatura, porém, diminuí-la não é o modo correto de se refletir sobre o problema.



2.3. Corpo docente

A maioria é formada por colaboradores, ou seja, sem concurso. Entre os concursados são poucos os que tem pós-graduação stricto sensu.
PROCESSO N.º 289/04

2.4.. Visão do curso

Conforme manifestações do corpo docente e discente, há grande aceitação da carga horária proposta, o que demonstra preocupação com a qualidade do processo formativo.

2.5. Recursos físicos e materiais

- Localização: A FAFIPA dispõe de grande espaço localizado a alguns minutos do centro da cidade;
- salas de aula: As salas de aula que abrigam o curso de Educação Física são condizentes com o andamento das atividades pedagógicas;
- quadra e campo de futebol: ambos em bom estado;
- atletismo: há necessidade de uma pista, o que se tem é um amplo espaço nas proximidades da quadra e do campo de futebol que é utilizado para esta modalidade. Também há escassez de materiais como bolas, redes, colchões etc;
- construção: há um amplo bloco sendo construído, possibilitando a realização de várias atividades que o curso exige;
- biblioteca: ainda não está informatizada, dificultando a pesquisa dos docentes e discentes;
- acervo: o curso de Educação Física está relativamente bem servido de obras de caráter geral nas áreas de Sociologia, Filosofia, Psicologia, Pedagogia, Anatomia e Fisiologia , contudo, as obras de caráter específico do curso não são suficientes.

2. 6. Convênios/parcerias

A inexistência de piscina levou a IES a estabelecer convênios com escolas de natação da cidade. Há outros programas de lazer e recreação em escolas, clubes e associações da região.

2.7. Parecer conclusivo

Para reflexão dos docentes e discentes do curso, sugere-se os pontos abaixo:

sobre o projeto pedagógico



Atentar para uma maior clareza sobre o estabelecimento das relações entre o curso, a sociedade no seu sentido mais amplo e no sentido mais localizado. As necessidades a serem satisfeitas na região devem aparecer explicitamente. Isso deve ser feito de forma refletida para se evitar contradições e o uso de lugares-comuns que empobrecem institucional e politicamente o curso; Repensar a redação dos Objetivos Específicos, haja vista que este tópico prima pelo

PROCESSO N.º 289/04

detalhamento dos objetivos do curso e não das capacidade e/ou habilidades que o egresso deve possuir;

Verificar as passagens do projeto que estão com texto uma igual à outra;

Observar o fato do item VIII conter integralmente, e sem qualquer observação, o texto do Parecer CNE/CES 0138/2002.

Corrigir algumas passagens do Projeto em que há erros de digitação. (Linha 02 página 20, linha 06 página 23, linha 28 página 25, Linha 06 página 23) Trocar algumas expressões que não condizem com um Projeto Pedagógico ou por conterem erros conceituais ou por não conseguirem expressar corretamente a intenção do projeto ou, ainda, por merecerem um explanação mais detida que não aparece no projeto (Linha 20 página 20 - "... as novas transformações tecnológicas da área e da informática."; Linha 19 página 22 - "Quanto a(sic) habilitações de Atividades Física(sic) e Saúde e Lazer e Educação Física..."; Linha 16 página 23 - "...um boa carga horária de estágios..."; Reescrever o item 1 da página 21, pois as expressões diacrônica, sincrônica, taylorista, Revolução Industrial aparecem sem justificativa e expressam uma idéia que poderia ter sido elaborada de modo bem mais simples; Linha 4 página 23 - "...entendimento da ciência competitiva...";

sobre a matriz curricular proposta para o atendimento as novas diretrizes

1ª série

a) Aumentar a carga horária da disciplina Fundamentos da Educação Física I para 4h/a para absorver alguns pontos da ementa de Antropologia, eliminando esta da matriz;

b) Mudar o nome da disciplina Biologia para Biologia aplicada à... ou Bases Biológicas da Educação Física para explicitar melhor o seu caráter aplicado à área;

c) Reduzir a carga horária da disciplina Ginástica Formativa para 68 h/a;

d) Reduzir a carga horária da disciplina de Esporte Coletivo I para 68h/a;

e) Reduzir a carga horária da disciplina Esporte Coletivo I para 68h/a;

Mudar o nome da disciplina Bioquímica para Introdução à Bioquímica , Bioquímica aplicada à...

A bibliografia da disciplina Métodos e técnicas de pesquisa não condiz com a ementa.

2ª série

Alterar a ementa e o nome da disciplina Didática para Metodologia do Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental e Médio. Essa alteração deixa a matriz com as características necessárias para um curso de licenciatura.

Nessa mesma disciplina, a bibliografia está trocada com a bibliografia de Prevenção e Emergência.

Reduzir a carga horária de Esporte Individual II para 68 h/a;

Reduzir a carga horária de Esporte Coletivo II para 68h/a;

Aumentar a carga horária de Ginástica Esportiva para 136h/a e retirar a Ginástica Aeróbica da ementa;



Retirar a disciplina Sociologia aplicada à educação Física e incorporar algumas dessas reflexões na disciplina Fundamentos da Educação Física II
Aumentar a carga de Fundamentos da Educação Física II para 102h/a absorvendo a disciplina Sociologia...;
Rever ementa da disciplina Educação Física Infantil para retirar a ênfase na metodologia do ensino médio. Reduzir a carga horária para 68h/a;

PROCESSO N.º 289/04

Eliminar a disciplina Metodologia da Iniciação Científica. Algumas discussões dessa ementa estão ou podem ser contempladas na disciplina do primeiro ano.

3ª série

Reduzir a carga horária de Biomecânica para 68 h/a;
Rever a ementa dessa disciplina que está semelhante com Fisiologia.
Reduzir a carga horária de Estatística para 68h/a;
Reduzir a carga horária de Medidas e Técnicas da Avaliação Corporal para 102h/a
Reduzir a carga horária de Lazer e Recreação para 68 h/a;
A carga horária de esporte Coletivo III pode ser 68h/a . A carga horária do quadro não bate com a da ementa.
Eliminar a disciplina Deontologia e Ética Aplicada à Educação Física e incorporar algumas das discussões em Fundamentos I e II.
A carga horária de Estágio Supervisionado em Educação Física I exposta no quadro não coincide com a ementa.

4ª série

Rever a ementa de Metodologia do Ensino em Academia e subtrair questões já tematizadas em outras disciplinas;
Reduzir a carga horária de Planejamento e Administração em Educação Física e Esportes para 68 h/a e retirar da ementa questões a legislação escolar que são trabalhadas em outras disciplinas;
Eliminar a disciplina Bases da Nutrição. Incorporar algumas das temáticas trabalhadas nessa disciplina em outras disciplinas da área bio-fisiológica.

As sugestões elaboradas acarretam em uma redução de 546 h/a, deixando o curso 3642h/a, visivelmente acima da média de carga horária adotada em outros cursos no país.

As sugestões tiveram por objetivo fortalecer a característica pedagógica sem diminuir excessivamente a ênfase nos conteúdos específicos da área de Educação Física.

sobre os recursos físicos e materiais

Regular o acesso público às instalações desportivas;
Prestar mais atenção na organização dos materiais no almoxarifado para maximizar o aproveitamento, evitando que se deteriorem mais rapidamente;
O Laboratório de Fisiologia, a pista de atletismo, espaços para prática de Ginástica Artística devem continuar a ser uma luta prioritária dos professores para a melhora das instalações físicas utilizadas pelo curso;
Dentre as limitações passíveis de serem observadas as limitações da biblioteca são as mais urgentes. Estratégias para o incremento do acervo específico, para a informatização e acesso às bases de dados nacionais e internacionais devem ser



agilizados imediatamente. Essa atenção, por sua vez, amenizaria o grave problema em torno dos periódicos da biblioteca que, na área de educação física, estão longe de serem suficientes.

PROCESSO N.º 289/04

PARECER

Tendo por base os pontos observados e as sugestões acima apresentadas; as atividades reportadas pelos docentes e discentes do curso; o envolvimento dos docentes com o curso e com o processo pessoal de qualificação mesmo em condições materiais desfavoráveis; a maturidade e o engajamento político dos acadêmicos do curso, resultantes de uma formação competente e comprometida com o Ensino Superior Público e com a comunidade, bem como a importância do curso para região de Paranaíba;

Sou favorável à aprovação do processo de adequação as novas Diretrizes para o curso de Educação Física da FAFIPA.

III – Resposta da IES às considerações do perito

Por meio do ofício n.º 154/04 – DG, a Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranaíba – FAFIPA, envia caderno de adendo ao Projeto Pedagógico em anexo, atendendo as sugestões do Perito com a seguinte estrutura: *I – Identificação da instituição; II – Dados sobre a Instituição de Ensino Superior; III – Dados do Curso; IV – Citação do ato de credenciamento de autorização do curso e de credenciamento da instituição; V – Legislação dos cursos da instituição; VI – Histórico do curso; VII- Quadro de professores de educação física; VIII – Justificativa; IX – Princípios norteadores; X – Objetivos gerais; XI – Objetivos específicos; XII – Perfil do egresso; XIII- Competências e habilidades; XIV – Perfil dos docentes de educação física; XV – Estrutura do curso de Licenciatura em educação física; XVI – Componentes curriculares; XVII – Procedimentos metodológicos; XVIII- Instrumentos de avaliação do projeto pedagógico; XIX – Regulamento da monitoria; Regulamento do estágio supervisionado; XXI – Regulamentos das atividades acadêmicas complementares; XXII – Regulamento do TCC; XXIII – Ementário*

Merece destaque a nova matriz curricular enviada com a seguinte estrutura:

- Aulas teóricas com 2. 312 horas-aula
- Estágio Supervisionado com 408 horas-aula
- Prática de Ensino com 408 horas-aula
- Atividades acadêmicas complementares com 120 horas-aula



- Disciplinas optativas
- Carga horária total de 3. 368 horas-aula

PROCESSO N.º 289/04

Esta nova estrutura deverá ser ofertada gradativamente, a partir do ano letivo de 2005.

II – VOTO DA RELATORA

Face ao exposto, esta relatora vota favoravelmente à adequação do Projeto Pedagógico e respectiva matriz curricular do curso de Licenciatura Plena em Educação Física às Diretrizes Curriculares Nacionais com 50 (cinquenta) vagas anuais, no período diurno, carga horária total 3.368 horas aula, ofertado gradativamente a partir de 2005, pela Faculdade Estadual de Educação Ciências e Letras de Paranavaí.

Aprovado, este parecer deverá ser encaminhado para homologação e expedição do competente ato legal.

É o Parecer.

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.
Curitiba, 09 de novembro de 2004.



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Pe. José de Anchieta, em 10 de novembro de 2004.